

Deslizamento de terra que matou mais de 100 em mina de ouro na República Centro-Africana

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Maria Luiza | 20 de agosto de 2026



O incidente ocorreu na terça-feira no vilarejo de Zamboye, no oeste do país e perto da fronteira com Camarões, e foi confirmado por uma autoridade da Cruz Vermelha e um oficial de alto escalão de uma associação local de mineração.

Um vídeo gravado por uma pessoa presente no local e checado pela agência de notícias Associated Press mostrou o momento em que uma grande quantidade de terra se desprende da lateral da mina e cai sobre uma multidão que estava em um nível mais baixo. Pelas imagens é possível ver que a instalação apresentava condições precárias e centenas de pessoas estavam no local quando o incidente ocorreu.

O total de mortos ainda deve aumentar, porque os trabalhos de resgate ainda estavam em andamento nesta quinta-feira (20) e diversas pessoas continuavam desaparecidas e outras, presas sob os escombros, disse Bertrand Be Yangué, membro do conselho de jovens de Zamboye.

“Encontrá-las vivas seria um milagre”, disse Yangué sobre os desaparecidos. “Estamos tristes e com o coração partido ao ver jovens homens e mulheres morrerem depois de terem ido às minas

para tentar tirar suas famílias do desespero”, completou.

Além dos mortos, vários sobreviventes ficaram gravemente feridos, disse Gervais Ganagoroh, voluntário local da Cruz Vermelha envolvido nos trabalhos de resgate.

Um procurador local afirmou que uma investigação seria aberta para determinar a causa do acidente e identificar quem administrava a mina artesanal.

As autoridades camaronesas afirmaram que estavam prontas para receber e prestar atendimento médico a quaisquer feridos que cruzassem a fronteira. O governo brasileiro lamentou o episódio.

A mineração artesanal é uma fonte de sustento para populações em toda a África, mas a regulamentação fraca e as precárias condições de segurança frequentemente levam a acidentes fatais.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/08/2026/07:12:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)